

*Acta n.º 155*



*Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois (2022), pelas dezasseis horas, reuniu no edifício sede da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, sito na Rua da Escola Velha, s/n, em Monfortinho, a Junta de Freguesia desta união de freguesias.*

*A reunião foi presidida pela Secretária da Junta, Isilda Maria Antunes Esteves e esteve presente, no legal desempenho das suas funções: o Tesoureiro António Joaquim dos Santos Carreiro.*

*O Presidente da Junta não esteve presente por motivos de saúde.*

*Estiveram presentes diversos cidadãos.*

*A presente reunião tem cariz ordinário e é realizada nos termos previstos na Ata n.º 147 de 18 de Janeiro de 2022.*

*A ordem de trabalhos da presente reunião, previamente comunicada é a seguinte:*

- 1. Apreciação de Proposta/Minuta de Auto de Transferência de Competências do Município de Idanha-a-Nova para a União de Freguesias e de Proposta/Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Idanha-a-Nova para a União de Freguesias.*

*Ponto Único — Pelos membros presentes foram apreciados os dois contratos previamente analisados.*

*Assim sendo a Secretária propôs que as minutas/propostas contratuais sejam aceites.*

*A proposta foi deliberada e votada, tendo sido aprovada por unanimidade.*

*A secretária questionou o tesoureiro da Junta se havia algum assunto que pretendesse inserir na presente ordem de trabalhos.*

*Nada mais havendo a acrescentar à ordem de trabalhos e tendo o público solicitado a colocação de questões aos membros do executivo.*

*O sr. João Soares manifestou que desagrado pelo estado das ruas da aldeia de Salvaterra do Extremo e também sublinhou a importância de um Terminal Multibanco. Questionou por que motivo não se realizam reuniões dos órgãos autárquicos desta união de freguesias na Aldeia de Salvaterra do Extremo.*

*A secretária informou que seria averiguado o estado das referidas ruas e esclareceu que já havia sido solicitado o terminal. Mais se comprometeu a discutir a possibilidade de realizar reuniões em Salvaterra do Extremo com os demais membros da Junta de Freguesia.*

*A ora. Maria Rita Ferreira, deu a sua opinião sobre a probabilidade de instalação de um Terminal Multibanco em Salvaterra do Extremo. E manifestou também preocupação com a*



falta de limpeza das estradas e caminhos. Mais manifestou desejo de serem realizadas reuniões em Salvaterra do Extremo.

A secretária voltou a sublinhar o que havia respondido ao sr. João Soares.

O Sr. Nuno Ribeiro afirmou que queria colocar uma questão ao sr. Presidente da Junta, tendo-lhe sido fornecido o contacto.

O Sr. Domingos Jacinto afirmou que a secretária e o tesoureiro da Junta de Freguesia não têm dignidade e legitimidade moral para integrar esta Junta. A primeira por ter um processo a correr contra ela e o segundo por ser um ladrão que roubou milhares de euros ao serviço nacional de saúde, tendo sido expulso por isso. Mais afirmou que não tinham competência, o que se estendia ao Presidente da Junta.

Manifestou preocupação quanto à limpeza de mato preventiva junto à aldeia de Salvaterra do Extremo, perante o perigo de incêndios.

Mais manifestou a sua preocupação quanto à limpeza do caminho do moinho seco.

A sra. Maria de Fátima Coimbra manifestou a sua preocupação quanto à limpeza das ruas, chafarizes e valetas.

Chamou a atenção para o resultado de alguns trabalhos de lavoura junto à sua propriedade e para o facto de os painéis informativos estarem desatualizados, bem como o caixote do lixo em frente a um dos painéis informativos estar estragado.

Chamou a atenção para o estado do aqueduto junto à estrada principal e sobre um troço da estrada de Segura.

Mais alertou a Junta de Freguesia para o período de derrocada de casa sita na Rua de S. João.

Sugeriu que o bebedouro junto ao bodo fosse adaptado para as ovelhas conseguirem beber melhor.

Por fim questionou quando é que o Presidente ou os membros da Junta vão a Salvaterra do Extremo para poder reunir com os mesmos e dar sugestões.

O sr. Nuno Ribeiro quis saber qual o estado do processo judicial e de recuperação das Casas de Banho Públicas de Salvaterra do Extremo que foram recentemente vandalizadas.

A secretária esclareceu que foi apresentada queixa-crime contra desconhecidos e que quanto à reparação, apesar de ser uma preocupação dos membros da Junta de Freguesia, ainda não foi formalmente discutida em sede de reunião e como tal não se encontra em condições de apontar uma data para a reparação das mesmas.

No final o tesoureiro solicitou a palavra para responder, de forma geral às intervenções, tendo admitido que de facto a limpeza poderá correr sempre como desejado, mas sublinhou que a população, muitas vezes, também não tem atitudes cívicas nesse sentido.

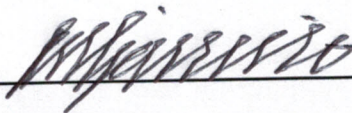
Respondendo em concreto ao sr. Domingos Jacinto, sublinhou que nunca foi acusado de nenhum crime, e questionou-o quanto à veracidade das suas afirmações quando confrontado com o facto de

ter sido obrigado a indemniza-lo no passado como consequência de afirmações semelhantes. Sublinhou que apelidá-lo de ladrão é muito grave, se sente ofendido na sua honra e mover-lhe-á um processo.

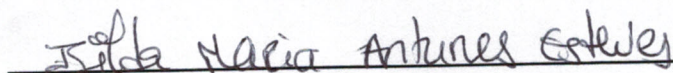
Nada mais havendo a discutir, finda a ordem de trabalhos e a intervenção do público pelas dezanove horas e vinte minutos, foi a reunião encerrada pela Secretária e lavrada a minuta da presente Ata n.º 155.

### **SUMÁRIO:**

1. *Aprovação de Proposta/Minuta de Auto de Transferência de Competências do Município de Idanha-a-Nova para a União de Freguesias.*
2. *Aprovação de Proposta/Minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Idanha-a-Nova para a União de Freguesias.*



(O Tesoureiro)



(A Secretária)

